



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-016

Conhecimentos e experiências do cirurgião-dentista sobre a hanseníase em uma região endêmica do Brasil

Thaynara Barbosa de **ARAÚJO**, Ronald Jefferson **MARTINS**, Maria Emília Oliveira Gomes **CARLONI**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Artênio José Ísper **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A hanseníase é uma doença endêmica em determinadas regiões do Brasil. O objetivo desse estudo é analisar o conhecimento do cirurgião-dentista sobre a forma de contágio, características clínicas e tratamento; além das experiências em relação a suspeita diagnóstica e encaminhamento de casos. A população do estudo consistiu de 242 cirurgiões-dentistas que trabalhavam no serviço público odontológico do município de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Utilizou-se um questionário auto-aplicável, com perguntas objetivas referentes ao perfil do cirurgião-dentista; conhecimentos e práticas frente à hanseníase; relação entre hanseníase e odontologia; notificação compulsória e tempo de trabalho; além da transmissibilidade e segurança no atendimento ao portador da doença. A técnica da análise bivariada foi utilizada com o teste qui-quadrado e nível de significância de 5%. Os resultados mostraram a predominância do sexo feminino (65,7%), idade entre 30 e 39 anos (43%) e profissionais com 6 a 10 anos de formados (23,6%). No tocante ao tempo de trabalho no SUS, o maior percentual (28,1%) apresentava mais de 10 anos de trabalho. Quanto ao conhecimento sobre a doença, 30,6% não sabiam a eficácia do tratamento da hanseníase, 47% não tinham conhecimento que a doença era de notificação compulsória e apenas 8,3% obtiveram informações sobre a hanseníase no trabalho. Além disso, a maioria refere pouca segurança em relação ao atendimento do paciente portador da hanseníase (61,6%). Pode-se concluir que a falta de informação dos profissionais em relação à hanseníase está levando a uma contribuição tímida no incremento do diagnóstico da doença, com práticas isoladas de atenção.

Descritores: Hanseníase; Conhecimento; Pessoal de Saúde.